

ANÁLISE DA TELEOFTALMOLOGIA NO PROJETO SAÚDE DIGITAL MÓVEL JUNTO AO PROGRAMA UNIVERSIDADE NAS COMUNIDADES

Carlos Fágnar da Silva Pereira^{1*}, Nícollas Guilherme Ferreira¹, João Paulo Ribeiro Vieira², Fernanda de Paula Pereira Oliveira¹, Jessyca Martins Missaci¹, Karliene Livia Silva¹, Luiza Gomes Pereira¹, Gustavo Rocha Lemos¹, Amanda Tereza da Silva Lima³, Amanda Aparecida Silva Cruz⁴, Bárbara Ribeiro Barbosa⁵, Lourdes Fernanda Godinho⁶, Gabriela de Almeida Moreira⁷, Maria Clara Oliveira Barbosa³, Maristela Oliveira Lara⁸, Mariana Roberta Lopes Simões⁸, Santa Irene de Meira e Silva⁹, Helisamara Mota Guedes⁸, Liliane da Consolação Campos Ribeiro⁸.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Enfermagem, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Medicina, Diamantina, Departamento de Medicina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Fisioterapia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁴ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁵ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação Reabilitação e Desempenho Funcional, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁶ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁷ Enfermeira, Hospital Nossa Senhora da Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁸ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁹ Enfermeira, Prefeitura Municipal de Diamantina, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

***e-mail:** carlos.fagner@ufvjm.edu.br

Com o desenvolvimento da telessaúde como instrumento atuante na descentralização dos serviços de saúde, por meio da teleoftalmologia o projeto Saúde Digital Móvel se integra a atenção primária e contribui com o rastreio, diagnóstico e monitoramento de doenças oftalmológicas, que quando não tratadas, são as principais causas de cegueira na população. Diante da alta prevalência de comorbidades como hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia, que são fatores de risco para o surgimento de doenças oculares, este estudo busca analisar os resultados das retinografias realizadas pelo projeto, identificando as principais comorbidades aos quais eles são acometidos e a prevalência de alterações oftalmológicas apresentadas pelos pacientes. Foi realizado um estudo transversal descritivo retrospectivo para analisar os telediagnósticos realizados em oftalmologia, pelo projeto Saúde Digital Móvel durante as ações desenvolvidas de setembro de 2023 a julho de 2024 em 12 municípios do Vale do Jequitinhonha, por meio do Programa Universidade nas Comunidades. Foram realizadas 1784 retinografias, 487 homens (27%) e 1297 mulheres (73%), que quanto ao seu histórico de saúde 977 relataram ter hipertensão, 733 diabetes e 563 relataram possuir conjuntamente hipertensão e diabetes. Além disso, 613 relataram apresentar hipercolesterolemia e 172 serem fumantes. Do total de 1784 exames realizados, 809 (45,3%) tiveram a normalidade e o controle habitual com oftalmologista recomendado, os outros 975 (43,4%) apresentaram em seus laudos algum indicativo de anormalidade sugerindo a necessidade de outras avaliações. Os resultados revelam uma prevalência significativa de anormalidades oftalmológicas na população estudada. A alta incidência de comorbidades como hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia entre os pacientes reforça a importância da teleoftalmologia como uma ferramenta eficaz na detecção precoce e no monitoramento contínuo de doenças oculares. A integração da telessaúde à atenção primária, especialmente em regiões remotas como o Vale do Jequitinhonha, se mostra essencial para a prevenção de agravos e para a promoção de cuidados de saúde mais equitativos.

Agradecimentos: Departamento de Saúde Digital - DESD do Ministério da Saúde, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal de Minas Gerais, Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal de Goiás, Núcleo de Telessaúde Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal de Santa Catarina.